

estt.ipt



Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

Mestrado em Conservação e Restauro

perfil: Património Móvel

| 2.º ciclo |

regime: semestral

1.º ano || 1.º semestre

ano lectivo: 2013/2014

PRESERVAÇÃO DE COLECÇÕES


área científico-pedagógica: **Conservação e Restauro**

| teórica (t) e teórico-prática (tp) |

ECTS: 4

docente:

Fernando dos Santos Antunes, mestre



(equiparado a assistente do 2.º triénio)

regime: semestral	n.º de alunos inscritos: 12
tipo e tempo de ensino/aprendizagem (horas de contacto)	
sessões semanais de ensino de natureza colectiva: 02 horas (t) + 01 hora (tp)	carga horária de contacto efectiva: 24 horas (t) + 12 horas (tp) + 02 horas (ot)
sessões de orientação pessoal: 02 horas (ot)	
carga horária de contacto prevista: 30 horas (t) + 15 horas (tp) + 02 horas (ot)	carga horária de contacto efectiva total: 38 horas
horas totais de trabalho autónomo (inclui estudo p/ trabalhos, exames e apresentações): 61 horas	
total final (previsto): 108 horas	total final (efectivo): 99 horas

PROGRAMA DE

I. INTRODUÇÃO

Esta unidade curricular enquadra-se numa perspectiva que considera o domínio científico da conservação e restauro de bens culturais como sendo sistematizável em três grandes áreas de formação, estudo e investigação, sendo elas, por ordem ou nível de profundidade de interacção com os bens culturais: **a preservação, a conservação e o restauro**, sendo, esta última, subsequente e fortemente dependente da anterior, encontra-se, também, na expectativa de se ver substituída pela mesma, assim evoluam, através das acções e práticas, a atenção e cuidados, dedicados de modo integrado, pelos cidadãos, organizações privadas e organismos do Estado ligados ao património cultural, em geral, à preservação e conservação dos seus bens culturais.

Estas três áreas de sistematização do domínio científico da conservação e restauro são, também, generalizáveis ao sector da actividade económica, mas como áreas técnicas de actuação e de intervenção ao nível da oferta de serviços ligados ao património cultural, quer por parte dos particulares, dos organismos privados e do estado, detentores da responsabilidade da salvaguarda e valorização, bem como, da preservação e conservação, dos bens culturais de que são proprietários, ou que tutelam; quer, por outro lado, das empresas do sector da conservação e restauro, que orientam as suas ofertas de serviços em função destas áreas de actividade (a preservação, a conservação e o restauro) dominantes, de modo transversal, às especialidades a que se dedicam, normalmente, estabelecidas em função dos materiais, das técnicas e, até, dos tipos de uso dos bens culturais.

Nesta unidade curricular procuraremos que o aluno aprofunde a sua abordagem à área da preservação, procurando por em prática de uma forma integrada o conjunto de conhecimentos já adquiridos e em aquisição nas diferentes unidades curriculares do seu processo formativo, tendo sempre presente a importância da interdisciplinaridade

de conhecimentos e a multidisciplinaridade da preservação, através do reforço dos conhecimentos e de capacidades de acção e de investigação, sentido crítico e de sensibilidade que o tornem capaz de contribuir para a alteração do actual cenário da intervenção do património, em geral, e ao nível da preservação das colecções, em particular, sobretudo das colecções nacionais, evitando a fatídica acção de curiosos e pretensos técnicos que, muitas vezes, danificam mais do que preservam.

Procurar-se-á, também, com os meios disponíveis, desenvolver o interesse pessoal dos discentes pela continuidade do processo de desenvolvimento de conhecimentos e capacidades técnicas na área da preservação que serão, necessariamente, complementados durante o curso e, sobretudo, durante o seu percurso profissional, com o somatório de experiências acumuladas, dentro desta área, que muitos teimam, nos dias que correm, face ao surgimento e evolução do domínio da conservação e restauro, continuar a subordiná-la á área da museologia (que lhe é convergente relativamente à actuação sobre os bens culturais, mas na área da gestão das colecções, através da salvaguarda e valorização dos bens culturais) e que nós, ao invés e de modo facilmente demonstrável, entendemos fazer parte do sector/domínio da conservação e restauro.

II. OBJECTIVOS

Gerais:

- ↓ Desenvolver o conhecimento e compreensão de toda envolvência humana, social, cultural, técnica, tecnológica e científica dos bens culturais móveis.
- ↓ Desenvolver a capacidade de aplicar conceitos e normas de preservação de bens culturais, quer em contexto dos diferentes tipos de unidades museológicas, quer em contexto de diversos tipos de entidades (religiosas, assistenciais, culturais, científicas, e outras), bem como de coleccionadores particulares.
- ↓ Desenvolver capacidades de gestão integrada de riscos.
- ↓ Desenvolver capacidades de avaliação de riscos relacionados com os bens culturais, instalações e pessoas.
- ↓ Desenvolver capacidades de solucionar os problemas de relacionados com a preservação dos bens culturais.

Específicos:

- ↓ Adquirir conhecimento de conceitos fundamentais e específicos, e de metodologias operativas na área técnico-científica de preservação de colecções.
- ↓ Adquirir conhecimentos de gestão integrada de riscos.
- ↓ Desenvolver capacidade de previsão e antecipação de riscos inerentes ao acondicionamento, manuseamento, transporte, circulação e exposição de bens culturais.
- ↓ Conhecer as boas práticas de monitorização e controlo ambiental e de monitorização e controlo pestes e pragas.
- ↓ Conhecer as boas práticas de higiene e segurança relacionadas com as colecções, instalações e pessoas.

III. METODOLOGIA

Considerando que esta unidade curricular é eminentemente teórica e teórico-prática, de acordo com os princípios, atrás referidos, e com os objectivos gerais e específicos, já enunciados, o discente, no decurso do ano lectivo, deverá procurar desenvolver as suas capacidades na área da preservação de colecções, procurando conhecer as acções e procedimentos técnicos relacionados com os conteúdos programáticos subsequentemente enunciados e que serão abordados e discutidos no decurso das aulas desta unidade curricular.

Assim, nas aulas teóricas e teórico-práticas, recorrer-se-á a meios informáticos e audiovisuais para exposição dos conteúdos, procurando, sempre, promover a discussão das questões em análise, com o objectivo de dotar os alunos de conhecimentos de preservação de colecções.

Serão disponibilizadas sessões tutoriais, a pedido dos discentes e com marcação prévia, para orientação dos trabalhos a produzir.

Os trabalhos de pesquisa, dotados de análise crítica e subordinados à temática da unidade curricular, serão da escolha dos discentes, devendo estes submeter por escrito, à aprovação do docente, o objecto de estudo, respectivo título e plano provisórios. Fica-lhe, ainda, acometida a obrigação de efectuar a sua apresentação pública tendo como suporte um ficheiro em *Power Point*.

IV. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A. INTRODUÇÃO À PRESERVAÇÃO DE COLECÇÕES

1. Preservação e Conservação de Colecções

1.1. Conceitos

2. Principiais Tipos de Colecções

2.1. Generalistas

2.2. Especializadas

3. Tipos de Estruturas Museológicas Existentes

3.1. Características dos Edifícios

3.2. Aspectos Relacionados com Implantação Geográfica

4. Estado actual da Preservação de Colecções

4.1. Estratégias para a Preservação de Colecções

4.1.1. Formação contínua especializada dos recursos humanos dos museus:

– Técnicos, vigilantes, pessoal de apoio, de manutenção e de segurança

4.1.2. Formação inicial/contínua dos recursos humanos contratados

4.1.3. Formação inicial/contínua e do pessoal voluntário

4.1.4. Informação e apoio disponibilizados aos visitantes

B. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

1. Avaliação de Riscos

1.1. Geografia Física e Social

1.2. Espaço Urbano e Envolvente do Edifício

1.3. Edifício e Espaços Interiores

1.4. Colecções – Tipo, características e estado de conservação

1.5. Agentes de deterioração Física, Química, Biológica

1.5.1. Água, Fogo e Ar

1.5.2. Temperatura, Humidade Relativa

1.5.3. Radiação: Tipo e Origem de Iluminação

1.5.4. Contaminantes externos e internos – Gases e partículas

1.5.5. Plantas e Animais Daninhos, Pestes e Pragas

1.6. Acção Humana

1.6.1. Furto, Roubo, Vandalismo e Deslocação

1.7. Catástrofes e Calamidades Naturais

2. Estabelecimento de Plano Integrado de Preservação

3. Estabelecimento de Planos Especializados ou Sectoriais

3.1. Monitorização e Controlo Ambiental

3.2. Monitorização e Controlo de Higiene e Infestações (Pestes e Pragas)

3.3. Monitorização e Controlo de Segurança – activa e passiva

3.3.1. Plano de Contingência

3.3.1.1. Simulacros com as Forças de Segurança, Protecção Civil e Bombeiros

3.3.2. Plano de Emergência

4. Manutenção dos Sistemas de Apoio Técnico e de Segurança

5. Higienização dos Espaços do Museu e Envolventes ao Edifício

6. Higienização de Coleções – Especializada ao Tipo de Bens

6.1. Limpeza

6.2. Imunização / Desinfestação

7. Manuseamento, Deslocação e Circulação Interna de Bens Culturais

7.1. Técnicas e Dispositivos Auxiliares

7.1.1. A estrutura base do bem cultural – componentes fixos e amovíveis

8. Acondicionamento e Armazenamento de Bens em Exposição e em Reserva

8.1. Matérias, técnicas e métodos de acondicionamento

8.2. Dispositivos e técnicas de armazenamento em reservas técnicas

8.3. A estrutura base do bem cultural – componentes fixos e amovíveis

9. Embalagem, Transporte e Circulação Externa de Bens Culturais

9.1. Materiais, tipos e técnicas de embalagem

9.1.1. Cuidados com os elementos constituintes e amovíveis

9.2. Transporte e circulação externa / trânsito

9.2.1. Deslocação e carregamento – dispositivos de apoio

9.2.2. Regras e garantias para o transporte e circulação

9.2.2.1. *O Relatório de Condição / Estado de Conservação*

9.2.2.2. *O Correio de Bens Culturais*

9.2.3. Circulação externa / trânsito

9.2.3.1. Meios de transporte

9.2.3.2. Definição de itinerários principais e alternativos

9.2.4. Segurança passiva e activa durante o transporte e circulação

10. Montagem da Exposição

- 10.1. Materiais e técnicas de acondicionamento em exposição
 - 10.1.1. Cuidados com os elementos constituintes e amovíveis
 - 10.1.2. Tipo de dispositivos de exposição e os cuidados a assegurar
 - 10.1.3. Condicionamento ambiental geral ou pontual

V. AVALIAÇÃO

Generalidades:

Sendo uma cadeira teórica e teórico-prática, o discente não está, de acordo com o estipulado no Regulamento Académico da ESTT, de 13 de Junho de 2008, obrigado à presença nas aulas, no entanto, entende-se que esse momento de formação é de extrema importância para que o discente possa desenvolver, em partilha, o conhecimento e as competências indispensáveis a esta área da conservação e restauro, concretizando, desse modo, os objectivos atrás enunciados, pelo que será efectuado o controlo de presenças, não só para efeitos estatísticos, mas, também, para efeitos de valorização do desempenho global dos discentes, em particular, no momento de avaliação dos trabalhos apresentados, com a ponderação da assiduidade e participação crítica ao longo do semestre lectivo.

A avaliação dos conhecimentos e capacidades será efectuada em avaliação contínua através da entrega de um **Trabalho de Pesquisa** (limitado a 20 páginas, no corpo textual) com **Apresentação Oral Pública** tendo como suporte um ficheiro informático em formato multimédia (limitada à duração de 15 minutos). O discente poderá admitido a avaliação final, nas diferentes épocas de exame, caso não consiga, por razões atendíveis, concluir o trabalho de pesquisa no período de avaliação contínua, desde que tenha procedido à entrega e validação da *Proposta de Tema* (título e estrutura provisórios) para o seu *Trabalho de Pesquisa*, no prazo estabelecido.

Actos de Avaliação Integrada e Respectiva Ponderação na Avaliação Contínua:

- **Teóricos (100 %)**
 - Trabalho de Pesquisa* (60 %)
 - Ficheiro Multimédia sobre o Trabalho de Pesquisa* (20%)
 - Apresentação Oral Pública do Trabalho de Pesquisa* (20 %)

Nota:

O aluno deverá entregar os seus trabalhos em suporte de papel e suporte digital (em CD ou DVD) que inclua os ficheiros com o *Trabalho de Pesquisa* e o *Ficheiro Multimédia*.

Datas da Avaliação

- Entrega da *Proposta de Tema* para o *Trabalho de Pesquisa* – 06/11/2013.
- Entrega e apresentação pública do *Trabalho de Pesquisa* – 10/01/2014 – das 09.30-13.00 e das 14.30-17.30 horas (Auditório a marcar).
- Exame Época Normal e Melhoria – 27/01/2014, das 10.00-13.00 e das 14.30-16.00 horas (Auditório a marcar).
- Exame Recurso e Melhoria – 17/02/2014 – das 10.00-13.00 horas (Auditório a marcar).
- Exame Trabalhador-Estudante – 11/09/2014 – das 10.00-13.00 horas (Auditório a marcar).
- Época Especial e Melhoria – 19/09/2014 – das 10.00-13.00 horas (Auditório a marcar).

Observações:

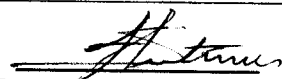
- Estas datas foram definidas em conjunto com os discentes no início do ano lectivo e entregues no Secretariado dos Mestrados, onde, após validação, poderão ser consultadas no respectivo Mapa de Avaliações.
- A entrega da *Proposta de Tema* para o *Trabalho de Pesquisa* em ficheiro Word, via correio electrónico, é obrigatória, tal como a respectiva aprovação, pelo docente, que a comunicará pela mesma via ao discente.
- Os discentes estão obrigados a assistir a todas as apresentações do momento de avaliação a que se submeterem ou forem submetidos.

Atendimento e Orientação Tutorial aos Alunos:

Dia da Semana:	↳ quartas-feiras → 11.00 - 13.00 horas
	↳ observação: Caso o aluno não possa fazer uso deste horário, por qualquer razão atendível, poderá propor, através de marcação prévia, via e-mail, uma sessão extraordinária, ficando dependente da necessária confirmação pelo docente, na volta do correio electrónico. → E-mail do docente: fantunes@ipt.pt → Local: Gabinete G211 Laboratório de C.R. Madeiras: G191 G194

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- **ASLHEY-SMITH**, Jonathan (1999). *Risk Assessment for Object Conservation*. London: Butterworth-Heinemann.
- **CAMUFFO**, D. (1998). *Microclimate for Cultural Heritage. Developments in Atmospheric Science*, 23. EC Elsevier, Oxford.
- **FERNÁNDEZ**, Luis Alonso (2001). *Museologia y Museografía*. (1.ª Ed. de: 1999). Barcelona: Ediciones Serbal.



- EDSON, Gary, DEAN, David (1994). *The Hand Book for Museums*. London: Routledge.
- HATCHFIELD, P. B. (2002). *Pollutants in the Museum Environment: Practical Strategies for Problem Solving in Design, Exhibition and Storage*. London: Archetype Publications.
- MAEKAWA, S. (1998). *Oxygen-Free Museum Cases*. Research in Conservation. New York: The Getty Conservation Institute.
- SCHAFFER, T. T. (2001). *Effects of Light on Materials in Collections: Data on photoflash and related sources*. Research in Conservation. New York: The Getty Conservation Institute.
- SELWITZ, C.; MAEKAWA, S. (1998). *Inert Gases In The Control of Museum Insect Pests*. Research in Conservation. New York: The Getty Conservation Institute.
- THOMSON, Garry (1986). *The Museum Environment*. 2nd Edition (1st Edition 1978). London: Butterworth-Heinemann.
- TÉTREAU, J. (2004). *Airborne Pollutants in Museums, Galleries, and Archives: Risk Assessment, Control Strategies, and Preservation Management*. Ontario: Canadian Conservation Institute (in press).
- ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz (1993). *Iniciação à Museologia*. Lisboa: Universidade Aberta.
- WALLER, R. Robert (2003). *Cultural Property Risk Analysis Model*. Goteborg Studies in Conservation. 13. Acta Universitatis Gothoburgensis.
- VÁRIOS (1994). *Care of Collections*. Routledge, London: KNELL, S. (Ed.).
- VÁRIOS (2002). *Conservation Science 2002*. Papers from the Conference Held in Edinburgh, Scotland 22-24 May 2002, Townsend JH, Eremin Adriaens A (Eds).
- VÁRIOS (1977). *Prévention et Sécurité Dans les Musées*. Comité Technique Consultatif de La Sécurité. Paris: Ministère de La Culture et de L'Environnement – Direction des Musées de France.
- VÁRIOS (1994). *Preventive Conservation Practice Theory and Research*. Preprints of the Contribution to the Ottawa Congress, 12-16 September 1994. The International Institute for Conservation of historic and artistic Works (IIC) Ashok Roy & Perry Smith (Eds).
- VÁRIOS (2000). *Rational Decision Making in the Preservation of Cultural Property*. Report of the 86th Dahlem Workshop on rational. Dahlem: University Press Baer & Snickars (Eds).
- VÁRIOS (1989). *Environmental Monitoring and Control*. Preprints of the Symposium Held, Dundee, 15-16 March 1989. The Scottish Society for Conservation & Restoration - The Museums Associations.
- VÁRIOS (2002). *The Manual of Museum Exhibition*. Oxford: Lord & Lord (Eds), Altamira Press

ENDEREÇOS ELECTRÓNICOS

Organismos da Preservação, Conservação e Restauro

- American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (AIC) - <http://aic.stanford.edu/>
- Collections Link - www.collectionslink.org.uk.
- Conservation and Collections Management - Museum of Fine Arts - Boston - <http://www.mfa.org/conservation/>
- Conservation OnLine - Resources for Conservation Professionals - <http://palimpsest.stanford.edu/>

- Getty Conservation Institute (GCI) - <http://www.getty.edu/conservation/institute/index.html>
- Grupo Español - International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (GE-IIC) - <http://www.ge-iic.org/>
- Institut Canadien de Conservation (ICC) - <http://www.cci-icc.gc.ca/>
- Instituto dos Museus e da Conservação - <http://www.ipmuseus.pt/>
- International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (IIC) - <http://www.iiconservation.org/info/info.php>
- Preserving my Heritage - Institut Canadien de Conservation (ICC) - <http://www.preservation.gc.ca/flashindex.html>
- United Kingdom Institute for Conservation of Historic and Artistic Works - <http://www.ukic.org.uk/index.html>

Organismos do Património Cultural

- CRM - Cultural Resource Management - United States of America - <http://www.cr.nps.gov/crm/>
- Disaster Relief for Museums - Asia and Indian Ocean - http://icom.museum/disaster_relief/
- European Heritage Network - Réseau Européen du Patrimoine - <http://www.european-heritage.net/sdx/herein/index.xsp#>
- Heritage Preservation - The National Institute for Conservation - <http://www.heritagepreservation.org/>
- Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional - Ministério da Cultura - <http://www.iphan.gov.br/>
- International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property (ICCROM) - <http://www.iccrom.org/>
- International Council of Museums - Committee for Conservation (ICOM-CC) - <http://icom-cc.icom.museum/Home/>
- International Council on Monuments and Sites (ICOMOS) - http://www.international.icomos.org/statuts_eng.htm
- National Trust for Historic Preservation - <http://www.nationaltrust.org/>
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - Comissão Nacional da UNESCO - <http://www.unesco.web.pt/>
- UNESCO - Portal - http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php-URL_ID=2309&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html
- UNESCO - World Heritage - <http://whc.unesco.org/pg.cfm>
- World Monument Found (WMF) - <http://www.wmf.org/>

Laboratórios e Centros Investigação

- British Museum - Department of Scientific Research - <http://www.thebritishmuseum.ac.uk/science/index.html>
- Centre de Recherche et de Restauration des Musées de France (CRRMF) - <http://www.c2rmf.fr/>
- Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) - <http://www.cnrs.fr/>
- Smithsonian Centre for Materials Research and Education (SCMRE) - <http://www.si.edu/scmre/>
- The International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (IIC) - <http://www.iiconservation.org/>

Nota:

Poderão ser indicadas, ao longo do ano, outras obras e referências electrónicas de interesse para os temas a desenvolver, em particular.

* * * * *

Tomar, 08 de Outubro de 2013.

O Docente,



Fernando dos Santos Antunes, mestre
(eq.º a assistente do 2.º triénio)